



RUMO AO FUTURO VERDE: PRÁTICAS AMBIENTAIS DE ESG EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO NOROESTE DO PARANÁ

Luana Soraya Henning França¹, Leandro Ranucci Silva², Paula Polastri³

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. luana.franca@unicesumar.edu.br

²Coorientador, Doutor, Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. leandro.rsilva@unicesumar.edu.br

³Orientadora, Doutora, Professora do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Limpas - PPGTL, Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. paula.polastri@unicesumar.edu.br

RESUMO

Atualmente os princípios *Environmental, Social and Governance* (ESG) tem se mostrado muito ativos para o cumprimento de políticas públicas e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Visto que estes pilares, abrangem o contexto ambiental, social e de governança (em português, ASG), fazendo assim com que as nações cumpram esses objetivos até 2030. A presente pesquisa tem por objetivo realizar um diagnóstico sobre as práticas implantadas sob a ótica ESG com foco no pilar “E” em uma instituição de ensino superior (IES) privada em Maringá-PR, identificando os principais desafios, avanços e oportunidades para a melhoria. A coleta de dados será por meio de um questionário junto aos colaboradores da IES pesquisada. Posteriormente, será realizada uma análise e interpretação dos dados coletados para comparação com as informações obtidas no levantamento bibliográfico. Espera-se encontrar práticas do “E” que sejam ativas e que sua funcionalidade seja eficiente para os colaboradores da IES, assim como o seu envolvimento e conscientização. Adicionalmente, espera-se que os resultados sirvam de base para a proposição de melhorias para as práticas já implementadas na IES em estudo, assim como a implantação de novas ações, de forma conjunta ao cumprimento das metas estabelecidas nos ODS aplicáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Agenda 2030; Desenvolvimento sustentável; Instituição de ensino superior; Gerenciamento de resíduos; Educação ambiental.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), se destacam em algumas áreas com focos de atenção em diversos setores, sejam eles da indústria, comércio ou educação. Essa preocupação está diretamente ligada à agenda da Organização das Nações Unidas (ONU), que propõe um calendário para que as Nações cumpram os objetivos da ODS até 2030 (ONU, 2025).

Para que estes objetivos sejam alcançados, a ONU, juntamente com o Banco Central, em 2004, propôs o conceito que abrange toda a parte do meio ambiente, os componentes sociais e os de governança denominado *Environmental, Social and Governance Governance* (ESG, em português, ASG - Ambiental, Social e Governança) (Belizário; Ávila, 2024). Logo, o ESG refere-se às práticas e políticas relacionadas aos impactos ambientais das operações de uma organização.

Governo e órgãos reguladores passaram a exigir uma maior transparência das empresas quanto a esses assuntos e, por isso, essas empresas começaram a implantar políticas e regulamentações relacionadas ao ESG. Por isso, com as Instituições de Ensino Superior (IES), não é diferente, pois estão em busca de cumprir essas metas para haver uma conscientização de “um todo” da parte acadêmica, até às demais empresas e, viram na ESG, uma forma de atingir alguns dos 17 objetivos propostos pela ONU.

Os princípios ou pilares ESG, tem grande preocupação com temas relacionados a mudanças climáticas, desigualdade social entre outras questões globais e busca minimizar os impactos negativos no meio ambiente, promovendo a sustentabilidade ambiental e a



conservação dos recursos naturais, como a redução de emissões de carbono, o uso de energia renovável e a gestão de resíduos (Silva, 2025).

Belizário e Ávila (2024) explicam que na sigla ESG, o E (*Environmental* ou Ambiental) é a parte que se volta às questões práticas e políticas relacionadas à sustentabilidade ambiental, uso de recursos naturais e mitigação de riscos ecológicos. Essa sigla, no contexto de instituição, auxilia a entender o impacto que uma empresa ou organização tem sobre o meio ambiente.

A sigla S (Social) é constituída sobre as políticas de igualdade e proteção dos direitos humanos, a inclusão, onde o ser humano importa dentro do ambiente de trabalho, na comunidade e nas universidades, visando sua segurança nesses ambientes.

E o G (*Governance* ou Governança), se refere às estruturas, processos e práticas dentro da empresa que são administradas de forma ética, responsabilidade e transparência. Esse pilar é essencial para garantir a inclusão de considerações sociais e ambientais na tomada de decisões.

Nesse contexto, associados às práticas do pilar ambiental, atrela-se o cumprimento quanto aos ODS, em específico os seguintes: ODS 7 – Energia acessível e limpa, o qual assegura o acesso confiável, sustentável, moderno e preço acessível de energia para todos; ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, é sobre promover padrões sustentáveis de produção e consumo, reduzindo o desperdício e os impactos ambientais; e o ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima, o qual aplica-se medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos (ONU, 2025).

Belizário e Ávila (2024) realizaram uma revisão sistemática da literatura recente dos indicadores ESG na gestão de universidades, e identificaram que o tema ESG em universidades ainda é pouco explorado em pesquisas. Segundo os autores, a grande maioria dos estudos concentra-se em sustentabilidade na grade de disciplinas dos cursos oferecidos e na percepção de discentes, docentes e funcionários sobre a temática. Portanto, para os autores, existe um potencial considerável para a expansão desses estudos, abrangendo aspectos como a integração dos princípios ESG nas operações internas das universidades, políticas institucionais relacionadas à responsabilidade social e práticas de governança aplicada dentro do ambiente universitário.

Por todos estes aspectos, a identificação e aplicação de práticas do “E” dos princípios ESG em uma IES privada, torna-se importante, visando o melhor entendimento e cumprimento para com os ODS, assim como a conscientização juntos aos colaboradores em sua aplicação, e ainda, a possibilidade de identificação dos principais desafios, avanços e oportunidades para a melhoria.

Diante deste contexto, o presente estudo tem por objetivo realizar um diagnóstico sobre as práticas implantadas sob a ótica *Environmental, Social and Governance* (ESG) com foco no pilar “E” em uma instituição de ensino superior (IES) privada em Maringá-PR, identificando os principais desafios, avanços e oportunidades para a melhoria.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A referida pesquisa é caracterizada como descritiva e transversal, a qual tem como enfoque metodológico a abordagem qualitativa e se configura como estudo de caso. De acordo com Tuckman (2012), quem estuda as características de uma determinada população ou fenômeno, buscando além da simples identificação de relações entre variáveis, utilizam da pesquisa descritiva.

Já o tipo de estudo, será o estudo de caso. Esse tipo de estudo busca trabalhar uma unidade profundamente. No caso deste estudo, o objeto de pesquisa serão as práticas da ESG. Sobre a delimitação temporal, o estudo se caracteriza como uma pesquisa



transversal, onde se pode analisar um curto período ou até um momento específico (Carvalho *et al.*, 2019).

Logo, o estudo será realizado por meio de um estudo de caso em uma universidade privada localizada em Maringá-PR. As informações e dados serão levantados a partir de pesquisa bibliográfica e documental, envolvendo a análise de legislações, relatórios técnicos e de sustentabilidade, entre outros.

Além disso, serão utilizadas fontes secundárias, como artigos científicos, livros, diagnósticos, panoramas e notícias de portais de comunicação locais, que possibilitaram a contextualização do problema e a identificação de iniciativas públicas e privadas voltadas às práticas ESG.

Para o acesso aos artigos científicos, a revisão da literatura será realizada nas bases Google Acadêmico, Scielo e Portal de Periódicos da Capes (apenas artigos de acesso aberto) no período de 2020 a 2025 (últimos 5 anos), por meio de descritores sobre a temática em estudo.

2.1 LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A pesquisa será conduzida no município de Maringá, localizado no estado do Paraná, Brasil. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025), o município possui uma população estimada em 409.657 habitantes, distribuída em uma área territorial de aproximadamente 487,026 km², com densidade demográfica de cerca de 841,16 habitantes por km².

A Universidade a ser utilizada como estudo de caso, atua na educação à distância e presencial, em que conta com 1.300 polos de educação a distância, em todos os estados, além de três polos internacionais, e seis campi presenciais, incluindo a sede em Maringá-PR. Também atua com a educação em diversos cursos de pós-graduação *Latu sensu*, e quatro cursos em nível de mestrado e doutorado.

2.2 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Pretende-se aplicar um questionário para coleta de dados junto aos colaboradores que trabalham na IES a ser estudada. O questionário elaborado trará como temáticas informações sobre gerenciamento de resíduos sólidos, segregação e coleta seletiva. E, após aplicado, será feita a tabulação das respostas e interpretação dos resultados, em comparação às informações obtidas no levantamento bibliográfico e diagnóstico *in loco*. Será um questionário adaptado de Felismino (2023), que procura identificar práticas ESG, focadas especificamente nas questões ambientais.

O contato com participantes para coleta de dados sobre o conhecimento e aplicação das práticas ambientais na IES em Maringá, será realizado em ambiente virtual, sendo gerado um link para ser compartilhado via e-mail e redes sociais para participação voluntária. Os participantes acessaram o link que dará acesso ao Google Formulários, em que conterà os questionamentos e todas as instruções acerca do questionário e da pesquisa.

Para a realização deste estudo, serão utilizados os procedimentos preconizados pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) pertencente ao Ministério da Saúde (MS) no 466/2012 (Brasil, 2012). Como o estudo envolverá a pesquisa com seres humanos, juntamente ao questionário será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a cada participante.

Dessa forma, a pesquisa para desenvolvimento deste estudo será submetida à Plataforma Brasil e posteriormente ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Cesumar - UniCesumar. Com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE)



e parecer consubstanciado do CEP, será iniciado o levantamento de dados junto aos colaboradores da IES a ser estudada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se identificar práticas ambientais ativas na IES e avaliar sua efetividade, bem como o nível de conscientização dos colaboradores. Os dados obtidos servirão de base para proposição de melhorias e implementação de novas ações, alinhadas aos ODS 7, 11, 12 e 13. Além disso, objetiva-se a produção científica por meio de artigos e apresentações em eventos acadêmicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância da presente pesquisa reside na possibilidade de contribuir para a promoção da sustentabilidade nas instituições de ensino, integrando os princípios ESG ao cotidiano acadêmico. Ao compreender as práticas ambientais já adotadas e propor melhorias, pretende-se fortalecer a responsabilidade socioambiental da IES e colaborar com os compromissos globais assumidos pelo Brasil até 2030.

REFERÊNCIAS

BELIZÁRIO, A. P.; ÁVILA, L. V. Mensurando a sustentabilidade: uma revisão sistemática da literatura recente dos indicadores ESG na gestão de empresas, cidades e universidades. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, n. 8, p. 01-20, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/4036/2606>. Acesso em: 12 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Lei nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: CNS, [2012]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 02 ago. 2025.

CARVALHO, L. O. R.; DUARTE, F. R.; MENEZES, A. H. N. SOUZA, T. E. S. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância** – Petrolina–PE, 2019.

FELISMINO, M. M. **Avaliação dos fatores ambientais, sociais e de governança (ESG): uma proposta para universidades federais**. 2023. 189 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração e Controladoria) – Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama Maringá, Paraná**. IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/maringa/panorama>. Acesso em: 12 maio 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. ONU, 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 11 maio 2025.



SILVA, K. P. ESG na Prática Organizacional: Análise das Ações Estratégicas da UFAM sob Ótica da ABNT PR 2030. **UFAM BUSINESS REVIEW** – Manaus, AM. v. 7, n. 1, art. 2, p. 24-40 janeiro/junho, 2025.

TUCKMAN, B. W. **Manual de Investigação em Educação**: Metodologia para conceber e realizar o Processo de Investigação Científica. Lisboa – Portugal. 4ª edição atualizada. Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.